

Governo de Minas assina acordo de cooperação técnica com Israel

Ter 28 dezembro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#) e da Subsecretaria de Promoção de Investimentos, Cadeias Produtivas e Comércio Exterior (Subinvest), firmou neste mês de dezembro um acordo para intensificar as relações econômicas entre Minas Gerais e Israel. A parceria com a Câmara Minas Gerais Israel de Comércio e Indústria pretende, também, fortalecer a presença internacional para um desenvolvimento econômico sustentável e, ainda, promover um ambiente estável para a realização dos negócios internacionais.

De acordo com o vice-governador Paulo Brant, a atual gestão mantém pilares importantes, como a crença no poder de transformação da iniciativa privada, no empreendedorismo, na criatividade dos investidores, na força da concorrência e, principalmente, na força da cooperação internacional.

“Israel tem pequenas dimensões, enfrenta dificuldades, mas é um país fantástico. Temos muito o que aprender com ele. Aqui é o inverso: temos uma abundância de recursos e ainda não conseguimos realizar a nossa potencialidade. Israel, certamente, é uma grande referência para nos apoiar. A gente tenta o possível para tornar o contexto mais amigável ao setor empresarial local e internacional. Temos também uma crença forte e robusta no poder da cooperação. Nações amigas, com culturas diversas cooperando a favor do bem comum”, reforça Brant.

De acordo com o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, a cooperação técnica será uma oportunidade especial para melhorar e estreitar ainda mais os laços entre os países.

“A gente precisa aproveitar melhor essa fase que Minas vivência, para poder estabelecer com Israel uma relação comercial ainda mais densa. Minas Gerais agora consolida-se em um momento especial, batendo recorde histórico de aproximadamente R\$ 190 bilhões em atração de investimentos em menos de três anos de gestão. Por isso, acreditamos que é a hora de Minas abraçar mais ainda outras oportunidades junto a Israel. O momento é voltado para o esforço de desburocratização e da segurança jurídica”, destaca o secretário.

Segundo o cônsul honorário de Israel em Belo Horizonte, Silvio Musman, o Estado de Israel considera o Brasil, em especial Minas Gerais, como um importante parceiro nas relações comerciais, nas relações de intercâmbio, de troca de experiências e conhecimentos.

“A Embaixada de Israel já possuía aqui no Brasil uma estrutura importante de apoio ao fomento dessas relações, por intermédio da própria embaixada, do Consulado Honorário em Minas Gerais, do escritório econômico no Rio de Janeiro, que atende Minas Gerais. E, agora, com o nascimento e crescimento da Câmara de Comércio, as possibilidades de incremento das relações aumentaram mais ainda”, afirma o cônsul honorário de Israel em Belo Horizonte, Silvio Musman.

Para Musman, a assinatura do acordo é um elemento importante na cadeia de relacionamento para fortalecer essas relações. “Apesar de Israel ser um país geograficamente pequeno, com uma população limitada em torno de nove milhões de pessoas, não se constituindo um imenso mercado consumidor, pode se tornar um grande parceiro de Minas Gerais no sentido de contribuir para que os processos produtivos da indústria mineira alavanquem em termos de produtividade, fazendo com que outros grandes mercados do mundo possam se abrir aos produtos mineiros e, obviamente, ao próprio mercado interno de Israel”, avalia.

Crescimento no fluxo comercial

Há cinco anos, a Câmara Minas Gerais Israel promove ações que viabilizam a participação de mineiros em eventos para fomentar negócios e minimizar, de alguma maneira, a distância geográfica e cultural entre os Minas e Israel, sempre pautados no apoio ao empreendedorismo, inovação e à livre iniciativa.

O fluxo comercial entre Minas Gerais e Israel, entre janeiro e novembro de 2021, somou US\$ 44,9 milhões, sendo US\$ 18,2 milhões referentes às exportações e US\$ 26,7 milhões relacionados às importações. Em nível nacional, o estado foi o 8º maior exportador e o 9º maior importador de produtos israelenses. Houve crescimento de 4% no fluxo comercial entre Minas Gerais e Israel, considerando o período comparativo de 2020/2021 (janeiro a novembro).

Produtos exportados e importados

Entre os principais produtos exportados para Israel estão: café, torrado ou descafeinado (47,4%); carne bovina congelada (28,8%); diamantes (5,6%); calçados de borracha ou plástico (4,2%); zinco em formas brutas (3,7%); painéis de partículas e painéis semelhantes, de madeira ou de outras matérias lenhosas (3,7%); produtos de confeitaria sem cacau (2,8%); Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalgar, asinina e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas (1,6%); fornos elétricos industriais ou de laboratório (0,6%); chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau (0,3%).

Nas importações mineiras de Israel, destacam-se os seguintes produtos: compostos de função carboxiamida (16,4%); magnésio, incluídos resíduos e sucata (15,6%); adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos (12,4%); Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de azoto (10,7%); carbonato de magnésio natural (7,8%), aparelhos mecânicos (5,4%), torneiras, válvulas (4,1%); adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (3,9%); instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária (3,5%) além de centrifugadores (3,0%).

A formalização do acordo de cooperação, na Cidade Administrativa, contou com a participação da subsecretária de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas, Kathleen Garcia Nascimento, e do embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zohar Zonshine, entre outras autoridades.